ISSN: 2358-8829

PARFOR EQUIDADE UFR: RELATOS E RESULTADOS PARCIAIS DA FORMAÇÃO INTERCULTURAL E INCLUSIVA

Talitta Tatiane Martins Freitas[1]
Beatriz dos Santos de Oliveira Feitosa[2]

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados parciais da implementação do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR Equidade) no âmbito da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), buscando destacar os desafios enfrentados, bem como os processos formativos desenvolvidos ao longo dos últimos dois anos. O programa visa consolidar políticas de ação afirmativa e democratizar o acesso à formação docente para grupos historicamente invisibilizados. Na UFR, o projeto se materializa por meio de duas frentes estratégicas: o curso de Licenciatura Intercultural Indígena e a Segunda Licenciatura em Educação Especial Inclusiva. O primeiro é destinado, exclusivamente, à formação de docentes indígenas com habilitação na área de ciências humanas e sociais. Por sua vez, a segunda licenciatura teve sua turma formada por professoras que já atuam na rede básica de ensino e enfrentam, cotidianamente, os desafios de promover uma educação para toda e cada pessoa. Metodologicamente, a análise baseia-se em um relato de experiência com abordagem qualitativa, fundamentado no acompanhamento pedagógico e administrativo das turmas em andamento. Os resultados preliminares indicam que o curso de Licenciatura Intercultural Indígena tem promovido um espaço de diálogo e de trocas entre o saber acadêmico e os conhecimentos tradicionais, fortalecendo a identidade dos cursistas e preparando-os para uma atuação que respeite as especificidades socioculturais de suas comunidades. Paralelamente, a Segunda Licenciatura em Educação Especial Inclusiva tem revelado uma demanda latente por especialização docente na rede pública, focando em dirimir barreiras pedagógicas e na construção de práticas educacionais que garantam a permanência e o aprendizado de estudantes com deficiência. Conclui-se, nesta etapa, que o PARFOR Equidade na UFR tem atuado como um catalisador de justiça social, ao propiciar formação de qualidade para aqueles(as) que atuam(atuarão) em contextos de vulnerabilidade e diversidade, reafirmando o compromisso da universidade com uma educação pública, gratuita e efetivamente inclusiva.

Palavras-chave: PARFOR, Equidade, Interculturalidade, Inclusão.

[1] Historiadora, docente do curso de História da Universidade Federal de Rondonópolis e Coordenadora Institucional do PARFOR Equidade. Membro do projeto extensionista "Ação Saberes Indígenas na Escola" (ASIE). talitta.freitas@ufr.edu.br;
[2] Historiadora, docente do curso de História e da Licenciatura Intercultural Indígena. Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da UFR e coordenadora do projeto extensionista "Ação Saberes Indígenas na Escola (ASIE)". beatriz.oliveira@ufr.edu.br

ISSN: 2358-8829